CT&I e SOCIEDADE
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO
4 a 8 de OUTUBRO de 2010
UNIJUÍ UNIVERSIDADE REGIONAL

EXPRESSÃO DOS COMPONENTES DE PANÍCULA E QUALIDADE INDUSTRIAL NA AUSÊNCIA E PRESENÇA DE FUNGICIDA EM AVEIA BRANCA[1]

Edegar Matter[2], Tânia Carla Mattioni[3], Juliana Moraes de Oliveira[4], Jordana Schiavo[5], Cristiano Fonataniva[6], Emilio Ghisleni Arenhardt[7], Diovane Antonow[8], Adriano Rudi Maixner[9], Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger[10], José Antônio Gonzalez da Silva[11]. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A aveia branca (*Avena sativa L.*) ocupa posição de destaque na produção de grãos de cereais de inverno no sul do Brasil, com cultivares de alto potencial de rendimento e qualidade de grãos, pois se trata de um cereal de múltiplos propósitos, como para cobertura do solo auxiliando no sistema de semeadura direta, sucessão e rotação de culturas, produção de forragem e silagem, bem como produção de grãos para consumo humano e animal. A qualidade de grãos em aveia depende de vários fatores, que podem estar relacionados a aspectos químicos ou físicos do grão. O grão da aveia apresenta elevada qualidade industrial e nutricional, caracterizada pelo maior tamanho de cariopse, alto peso de hectolitro, alta porcentagem de grãos descascados em relação ao grão inteiro, elevado teor protéico, porcentagem de lipídios e conteúdo de carboidratos, além de seus efeitos na prevenção de doenças cardiovasculares devido à presença das fibras solúveis conhecidas como beta-glucana . Além da importância de se avaliar o desempenho das cultivares de aveia recomendados para o cultivo no sul do Brasil, é também importante caracterizar e identificar aquelas que evidenciam desempenho superior nos caracteres relacionados à indústria. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da ausência e presença de fungicida na expressão de componentes de panícula e dos diferentes caracteres de interesse industrial em distintas cultivares em avaliação do ensaio brasileiro de cultivares de aveia. MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), pertencente ao Departamento de Estudos Agrários (DEAg) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Augusto Pestana/RS. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com seis repetições, sendo três com ausência e três com presença de fungicida. Cada parcela foi constituída de cinco linhas, de cinco metros de comprimento com espaçamento entre linhas de 20 cm. Cada bloco foi subdividido em 18 parcelas, com e sem aplicação de fungicida seguindo a recomendação de aplicação de produto para o controle da moléstia. RESULTADOS: Considerando o efeito dos caracteres relacionados ao desempenho de indústria, foi observado que com a ausência de fungicida todos os caracteres mostraram diferenças estatísticas, exceto para massa de grãos. Por outro lado, na presença de fungicida a massa de grãos evidencia diferença estatística, não diferindo apenas para %CAR. Cabe destacar que a maior redução considerando a média dos caracteres em avaliação foi do RG seguido do RGI. Nesse sentido, as fortes contribuições do efeito do fungicida sobre o carater esta intimamente relacionada ao incremento no RG, e por tanto, pouca contribuição dos demais caracteres. No teste de médias, considerando os dois ambientes, os genótipos que apresentaram comportamento de destaque com e sem fungicida, foram: UFRGS-14, UPF-18, UPF-16, UPF-15, URS-21, UPFA-GAUDERIA, BRISASUL, URS-TAURA e FAPA-4. Considerando os caracteres componentes de panícula foi detectada diferença estatística em todas as variáveis. Além disso, os valores máximos e mínimos

mostraram forte amplitude de variação, sugerindo a existência de variabilidade genética nestas variáveis. No teste de medias, na presença de fungicida, o destaque foi conferido as cultivares UFRGS-14 e BRISASUL, com valores médios de 3370 e 3330 Kg.ha-1. Fato relevante foi que a cultivar BRISASUL evidenciou desempenho superior em todos os caracteres de panícula nesta condição de ambiente. Já na ausência de fungicida varias constituições genéticas mostraram desempenho superior, incluindo também a UFRGS-14 e BRISASUL de melhor desempenho na presença de fungicida.

[1] Trabalho de pesquisa do grupo de sistemas técnicos de produção agropecuária do DEAg-Unijuí

[2] Estudante de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ, Bolsista PIBIC/UNIJUÍ. edegarmatter@brturbo.com.br

[3] Estudante de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ, Bolsista PIBIC/CNPq. tania_mattioni88@yahoo.com.br

[4] Estudante do curso de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários UNIJUÍ, Bolsista FAPERGS/PROBIC. juli_deoliveira@yahoo.com.br

[5] Estudante do curso de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários UNIJUÍ, bolsista CNPq/CI. jordana.s09@gmail.com

[6] Estudante de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ, Bolsista PROBIC/FAPERGS. agro_cris@yahoo.com.br

[7] Estudante do curso de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários UNIJUÍ, Bolsista Pibiti/CNPq. emilio-a@hotmail.com

[8] Estudante de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ, Bolsista PIBIC/CNPq. diovaneantonow@yahoo.com.br

[9] professor do departamento de estudos agrários da UNIJUÍ, professor colaborador. armaixner@yahoo.com.br

[10] professor do departamento de estudos agrários da UNIJUÍ, professor colaborador. cleusa.bianchi@unijui.edu.br

[11] professor do departamento de estudos agrários da UNIJUÍ, professor orientador. jagsfaem@hotmail.com